

O PAPEL DO BRINCAR E DOS BRINQUEDOS NO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Luciana Dos Anjos Silva

ORCID: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0007-6741-7061>

Graduanda em enfermagem

Universidade Nove de Julho-UNINOVE

E-mail: Anjos.luciana@uni9.edu.br

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a brincadeira não apenas permite que as crianças se expressem, mas também as ajuda a investigar e aprender sobre si mesmas, sobre as outras pessoas e sobre o mundo ao seu redor. A hospitalização pode expor as crianças a situações traumáticas e estressantes, afastando-as de sua rotina habitual. Elas se encontram em um ambiente desconhecido e assustador, submetidas a procedimentos médicos, exames e interações com diversas pessoas desconhecidas. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura os impactos e benefícios das intervenções lúdicas e do uso de brinquedos no ambiente hospitalar para crianças, com foco na promoção do bem-estar emocional, social e físico durante o período de hospitalização. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão narrativa com o propósito de reunir conhecimentos sobre a temática. Para compor a pesquisa foram utilizados 5 artigos retirados das bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Biblioteca Virtual em saúde (BVS). Descritores em ciências da saúde aplicados foram “Therapeutic” e “Playthings”, empregando o operador booleano “AND” 142 artigos foram encontrados, sendo submetidos aos critérios de escolha. Os critérios de inclusão foram os artigos completos, que abordassem sobre a temática nos últimos 5 anos, e que estivessem na língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram os artigos que não aludiram sobre o tema, teses, não estivessem em texto completo e em outra língua. **Resultado/Discussão:** Embora os indicadores para o brincar terapêutico sejam reconhecidos no contexto hospitalar, sua aplicação prática muitas vezes é limitada e pouco concreta, não sendo utilizado como recurso de cuidado pelos profissionais de enfermagem. A criança pode encontrar dificuldades em expressar verbalmente seus sentimentos e compreender o processo de readaptação física das funções fisiológicas, bem como as mudanças na sua condição de vida. **Conclusão:** O brincar é essencial para um cuidado humanizado, pois através desse meio, o relacionamento entre a criança e a equipe de enfermagem é fortalecido, promovendo segurança e conforto para a criança. É importante incorporar intervenções lúdicas nas práticas de enfermagem, não apenas para abordar a doença, mas também para lidar com os diversos impactos que ela provoca.

Palavras-chave: Brinquedos; Humanização; Hospitalização;